

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CONDIÇÕES SÓCIO-ORGANIZACIONAIS: FATORES DE RISCO À SAÚDE DAS FAMÍLIAS MANAUARAS

Relatoria: ANNY BEATRIZ COSTA ANTONY DE ANDRADE

Autores: Anny Karoline Teles de Miranda
Sineide Santos de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O distrito de saúde da zona norte (DISA Norte) compreende o maior em Manaus, marcado por contrastes sociais. Em sua maioria, os locais habitados apresentam condições insalubres e a população é desassistida de serviços básicos. **OBJETIVO:** Relacionar as condições sócio-organizacionais dos habitantes do DISA Norte de Manaus com os riscos à saúde aos quais estão expostos, enfatizando as famílias dos menores de 02 anos. **METODOLOGIA:** Estudo observacional realizado na coleta de dados da dissertação "Avaliação dos Atributos da Atenção Primária na Assistência à Saúde da Criança, Manaus, Brasil" entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016, em todos os bairros da zona norte, e uma comunidade localizada na BR 174. **RESULTADOS:** Algumas famílias residem em casas de madeira construídas sobre esgotos a céu aberto, convivem com a ausência da coleta de lixo, do saneamento básico, além da presença de pestes. Segundo estudo, as condições de saúde de uma comunidade resultam da complexa interação de um conjunto de fatores. A presença do lixo e da água corrente do esgoto são locais propícios para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, chikungunya e zica vírus. A água consumida pela maioria das famílias não provém da rede de tratamento, o que sugere acometimento por doenças de veiculação hídrica, como as parasitoses. Por vezes o ambiente dificultou a coleta de dados, embora preocupante seja os riscos que oferece às crianças e familiares, principalmente aos menores de dois anos, que estão sujeitos a adquirirem enfermidades e irem à óbito rapidamente, o que interfere nos indicadores de saúde. **CONCLUSÃO:** O crescimento da cidade influencia a saúde da população, uma vez que a evidente presença dos fatores de risco leva a refletir sobre a qualidade de vida destas crianças. Acreditamos que a saúde é um direito da criança e responsabilidade de todos. Participar desta coleta foi produtivo para entender a quais condições as crianças estão sujeitas, sendo imprescindível cuidar do presente para colher bons frutos no futuro. **REFERÊNCIAS:** ARAÚJO, L. F.; GRAVA, A. F. Avaliação da qualidade microbiológica e físico-química das águas consumidas nas escolas públicas da cidade de Manaus, Amazonas. In: MEDEIROS, M. S. Saúde ambiental na Amazônia: desafios e perspectivas. Manaus - EDUA 2012. MARQUES, A. S.; et al. Atenção primária e saúde materno-infantil: a percepção de cuidadores em uma comunidade quilombola. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.19, n.2, p.365-371.2014.